

# Amanhã, se tu quiseses, voltarei à tua rua

written by Rosa Fonseca | 12 de Janeiro, 2025

OCIDADA0



*Rosa Fonseca*

Amanhã, se tu quiseses, voltarei à tua rua  
E não digas, novamente, que a interditaste  
Nada me deterá de olhar-te através da janela  
Ver-te espraiada como se fosses o oceano  
Lembras-te, quando percorríamos o areal e jurávamos  
pelo mar que nos inundava, que morreríamos nos braços um do  
outro?  
E depois uníamos as nossas bocas e ardíamos lentamente de  
paixão  
Prolongávamos as tardes e de repente a noite escancarada  
Percorria os labirintos dos nossos corpos  
Amanhã, se tu quiseses, voltarei à tua rua  
Abre-a como um dia abriste o meu coração para a loucura  
Nada apagará o prazer dos beijos nascidos da tua boca  
Nada!

Sinto falta do tempo que passei contigo, de viajar de novo nos  
teus braços

Roubar-te às manhãs, e num impulso, fugir contigo à procura do  
refúgio dos poentes.

Basta um olhar teu e amanhã, voltarei à tua rua.

*Rosa Fonseca*

*Professora e escritora*